

HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES



- 4 Editorial
A caminho do futuro
- 6 Actualidades
Rede de alto débito
Miniteléfono
CAMTT-88
The Brave New World
Semana ESPRIT
Satélites em polémica
Desafios dos anos 90
CTT e TLP na Fórmula 1
Obras avançam
- 12 Ministro das OPTC
Até as memórias das pessoas
serão atingidas
- 14 Coimbra
Apostar nas empresas
Um saber único no País
Milhão e meio de volumes
Museu milenário
Nova face dos CTT
- 26 Presidente dos CTT e TLP
Antecipar o futuro com realismo
- 28 Inovações tecnológicas
Nada será igual
Uma revolução
Telemóvel
Bip Bip
- 34 História viva
Mais de meio século nos telefones
- 38 British Telecom
Saber comunicar
Um lema: «É a si que respondemos»
A defesa da imagem
O nervo central
- 46 Telemarketing
O número verde
Um negócio escaldante

- 47 Director-Geral dos TLP
Os TLP: uma empresa em franca
evolução

- 48 Provedor do cliente
Provedor nasceu na Suécia
«O meu gabinete está aberto»
O público apoia

- 53 Mesa-Redonda
Informática e protecção de dados
Graves ameaças
Sensibilização ética

- 58 Filatelia
Olimphilex 88
Tabacaria postal
Escritores em selos

- 62 DG XIII
O futuro na Comunidade
Robótica inteligente

- 66 Cooperação internacional
Dar um salto qualitativo
Código único



N.º 0 • Outubro de 1988

Director
J. Silva Carmona
Coordenação editorial
Sylvia Loretta Lakeland

Propriedade
CTT — Correios e Telecomunicações de Portugal e TLP — Telefones de Lisboa e Porto
Av. da República 18 — 14.º — 1000 Lisboa
Tel. 57 83 42 — Fax: 54 89 23 — Telex: 63121/MKTG

Sede de redacção
Av. Columbano Bordalo Pinheiro 94 - 2.º dto.
Tel. 726 31 96 — 1000 Lisboa

Chefe de redacção
Jorge Cabello

Redacção
Manuel dos Santos, Maria Menezes

Colaboradores
Carlos Fino, Conceição Grilo, Eugénio Queiroz, Filipe Lopes, João Morgado Fernandes, José Antunes, Luísa Sequeira Rego, Miguel Medeiros, Miguel Rego, Viegas Alves

Assessoria Especializada
A. Gomes de Azevedo, A. Pereira Dias, A. Santos Costa, Ana Maria Cardoso, Ana M. Torres, Almeida Gonçalves, André Velasco, Amândio Ferreira, César Gomes, Conceição Barros, Conceição Casanova, E. Mata Costa, Eduardo Figueiredo, Ema Esteves, Euclides G. Sousa, F. Leiria Viegas, Fátima Cordeiro, Fernando Mendes, Filomena Vilela, Francisco Cesário, Helena Marmelada, Helena Villalva, Isabel Louro, J. L. Almeida Mota, J. M. Coutinho, J. P. Pereira da Silva, Joaquim Arenga, Joaquim Pereira, Jorge Aleluia, Jorge Andrew, Jorge O. Gerales, Jorge Pinheiro, Leonor Ferreira, Luísa Lechaud, M. Isabel C. de Ferreira, Maria João Lopes, Madalena Pessoa, Mendes Madeira, Nazaré Magalhães, Robalo de Almeida, Rosa Clemente, Vicente Tavares, Zita Apolinário

Tratamento de textos e traduções
Arminda Santos, Isabel Alexandra Vidal, Joaquim Alves

Revisão
Anabela Macedo

Fotografia
Agostinho Gonçalves, Manuel Costa Alves, Pedro Mónica

Concepção gráfica
Nina Barreiros

Ilustrações
Vera Velez

Coordenação litográfica
António Sena

Secretaria de redacção
Maria Ana de Andrade, Salette Sousa

Secretariado técnico
Ana Maria Bravo, Graça Bastos, Manuela Pacheco, Sandra Pacheco, Teresa Siqueira

Coordenador de produção
Gabriel Godoi

Produção
TEXTYPE — Artes Gráficas, Lda.

Impressão e acabamento
PRINTER — Portuguesa Indústria Gráfica, Lda.

Distribuição
CTT

Tiragem
10 000 exemplares

Periodicidade
Bimestral

Registo
113304/88 ISSN: 0871 - 195X

Capa: Versão livre de Nina Barreiros e Vera Velez, do óleo *Golconde*, de René Magritte (1953 — tela 81 x 100 cm — colecção particular — EUA).

HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

N.º 1 • Dezembro de 1988

Director

J. Silva Carmona

Conselho editorial

Adriano Duarte Rodrigues

J. J. Borges Gouveia

J. M. Paquete de Oliveira

Coordenação editorial

Sylvia Loretta Lakeland

Propriedade

CTT — Correios e Telecomunicações de

Portugal e TLP — Telefones de Lisboa e Porto

Av. da República, 18 — 14.º — 1000 Lisboa

Tel. 57 83 42 — Fax: 55 64 51 — Telex:

60690 GIACI P

Sede de redacção

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 94 - 2.º dto.

1000 Lisboa — Tel. 726 31 96 e 726 34 27

Chefe de redacção

João Isidro

Colaboraram nesta edição

César Gomes, Felipe Lopes, Gisella M. Felício,

Jorge Pinheiro, José Antunes, José M. Bau,

Manuel dos Santos, Robalo de Almeida

Versões

John England Quin

David Illingworth

Revisão

Isabel Alexandra Vidal

Fotografia

Agostinho Gonçalves, CEE Bruxelas, Ivan

Rodrigues, Luiz Carvalho, Manuel Costa Alves,

Maurício de Abreu, Orlando Rebelo,

PTT Netherlands, Telmat Informatique, ENI Group

Ilustrações

Vera Velez, Mara Tacli

Coordenador de imagem

António Sena

Coordenador de produção

Gabriel Godoi

Produção

Textype — Artes Gráficas, Lda.

Impressão e acabamento

PRINTER PORTUGUESA — Indústria Gráfica, Lda.

Distribuição

CTT

Tiragem

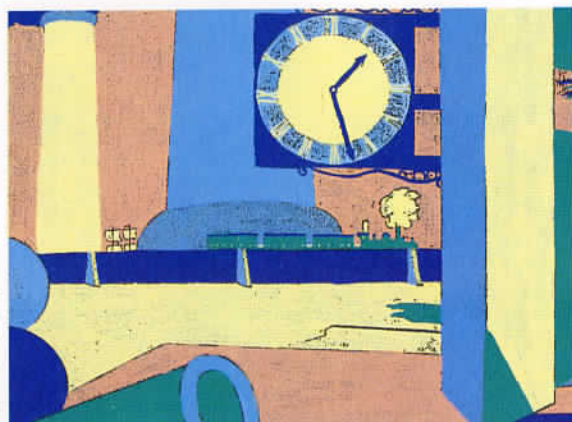
12 000 exemplares

Periodicidade

Bimestral

Registo

113304/88 ISSN: 0871 — 195X



Capa: Versão livre de Vera Velez, sobre óleo de Giorgio De Chirico, «L'a conquista del filósofo», 1914. Coleção Art Institute de Chicago.

Índice



3

Índice

6



Bancos e Bases de dados na civilização da comunicação: quando o conhecimento está na base do sucesso.

9

A actualidade vista na dupla perspectiva das novas tecnologias e dos avanços registados em Portugal.

14



A identidade das empresas de correios e telecomunicações vai mudar? Até que ponto a definição de grandes espaços concorrenciais influi na nossa evolução?

23



Em Setúbal, tudo vai ser diferente e as bases de um futuro risonho estão lançadas.

32

O Ministro Valente de Oliveira liga as novas comunicações ao desenvolvimento urgente do interior português.

34



Fomos a Bruxelas saber como vai o ESPRIT europeu.

40

Dez anos de Código Postal: um bom caminho andado.

44

HERMES foi à Holanda saber como vai o processo de privatização.

49



ISDN são as quatro letras mágicas que fazem mover técnicos e responsáveis europeus, desejosos de «agarrarem» os EUA e o Japão.

56



Como vai a nossa indústria, no capítulo das telecomunicações? E qual é a saúde da indústria europeia deste ramo? Os dois desafios em equação.

58

A era das comunicações trouxe consigo um novo tipo de relações sociais... e também delitos novos.

60



O mecenato visto na perspectiva do marketing ainda é fenómeno raro, entre nós.

64

Como está a cotação de espécies filatélicas raras, numa altura em que a Arte bate todos os recordes de preço nos leilões?

HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

N.º 2 • Fevereiro de 1989

Director

J. Silva Carmona

Conselho editorial

Adriano Duarte Rodrigues

J. J. Borges Gouveia

J. M. Paquete de Oliveira

Coordenação editorial

Sylvia Loretta Lakeland

Propriedade

CTT — Correios e Telecomunicações de

Portugal e TLP — Telefones de Lisboa e Porto

Av. da República, 18 — 14.º — 1000 Lisboa

Tel. 57 83 42 — Fax: 55 64 51 — Telex:

60690 GIACI P

Sede de redacção

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 94 - 2.º dto.

1000 Lisboa — Tel. 726 31 96 — Fax: 726 34 27

Chefe de redacção

João Isidro

Colaboraram nesta edição

James Ruffell, Rui Rocha

Traduções

John England Quin

Revisão

Isabel Alexandra Vidal

Fotografia

Agostinho Gonçalves, British Telecom, Centro

de Turismo do Algarve, Embaixada da Itália,

Embaixada de S. Tomé e Príncipe, Luiz

Carvalho, Maurício de Abreu, Olhópassarinho,

Orlando Ribeiro, PTT Bélgica, PTT Itália, PTT

Netherlands, Tate Gallery, Thomas Schaefer.

Ilustrações

Vera Velez

Coordenador de imagem

António Sena

Coordenador de produção

Gabriel Godoi

Produção

Textype — Artes Gráficas, Lda.

Impressão e acabamento

PRINTER PORTUGUESA — Indústria Gráfica, Lda.

Distribuição

CTT

Tiragem

12 000 exemplares

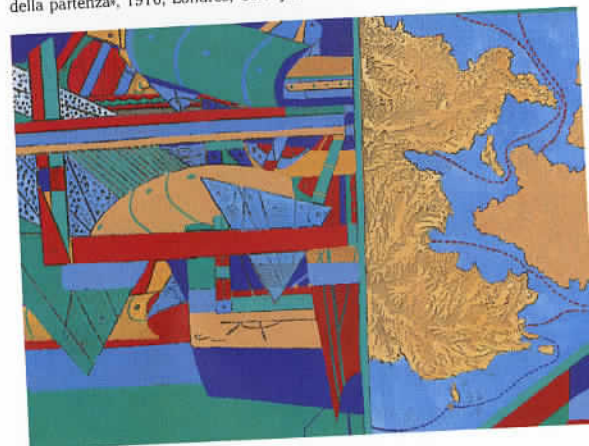
Periodicidade

Bimestral

Registo

113304/88 ISSN: 0871 — 195X

Capa: Versão livre de Vera Velez, sobre óleo de Giorgio De Chirico, «La melancolia della partenza», 1916, Londres; Coleção Roland Penrose.



Índice

- 6 Segue à velocidade da luz e pode ser imediatamente arquivado. Chama-se correio electrónico e está na vanguarda dos serviços postais.



- 14 O marketing directo impõe-se. A hora é de substituir o conceito de vendas a multidões pela personalização do cliente.



- 16 O Algarve de hoje e o Algarve de sempre. Crónica da terra das mouras encantadas.

- 26 O Eng. Machado Rodrigues, define as grandes linhas da política portuguesa de correios e telecomunicações, a nível internacional.

- 28 A reanimação do mercado de capitais pode, entre nós, contar com os fundos de pensões dos CTT e TLP.



- 31 No mundo das ideias não há reis. A comunicação inteligente é, todavia, superior. A do Prof. Agostinho da Silva à HERMES faz parte deste género.



- 34 Cooperar é tão obrigatório como navegar foi preciso. Um horizonte novo de comunicações e de acordos abre perspectivas mais amplas a Portugal.



- 42 A Itália prepara-se para o Mercado Único. O dinamismo dos correios e das telecomunicações enfrenta o desafio.

- 46 As indústrias da comutação e da transmissão vistas pelas empresas do sector.



- 50 Apesar de tudo, o vandalismo contra cabinas telefónicas está em perda de velocidade, entre nós. Mas o que pensam as pessoas sobre este fenómeno?

- 60 Na Bélgica, o processo de desregulamentação está lançado, apesar das dificuldades políticas que tem sofrido.



- 62 A Arte é um mercado, depois de ser a expressão mais avançada do génio humano.

HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

N.º 3 • Abril de 1989

Director
J. Silva Carmona

Conselho editorial
Adriano Duarte Rodrigues
J. J. Borges Gouveia
J. M. Paquete de Oliveira

Coordenação editorial
Sylvia Loretta Lakeland

Propriedade
CTT — Correios e Telecomunicações de Portugal
Av. da República, 18 — 14.º — 1000 Lisboa
Tel. 57 83 42 — Fax: 55 64 51 — Telex: 60690 GIACI P

Sede de redacção
Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 94 - 2.º dto.
1000 Lisboa — Tel. 726 31 96 — Fax: 726 34 27

Chefe de redacção
João Isidro

Colaboraram nesta edição
C. Carvalho, James Ruffell, L. C. Fontoura, M. Rego, R. Rocha

Traduções
John England Quin

Revisão
Isabel Alexandra Vidal

Fotografia
Luís Carvalho, Luís Ramos, Maurício de Abreu, Olhópassarinho, Alcatel, British Telecom, Deutsche Bundespost, FTZ, IBM, Museu Grão Vasco, Siemens.

Ilustrações
Vera Velez

Coordenador de imagem
António Sena

Secretária de redacção
Sandra Pacheco

Coordenador de produção
Gabriel Godoi

Produção
Textype — Artes Gráficas, Lda.

Impressão e acabamento
PRINTER PORTUGUESA — Indústria Gráfica, Lda.

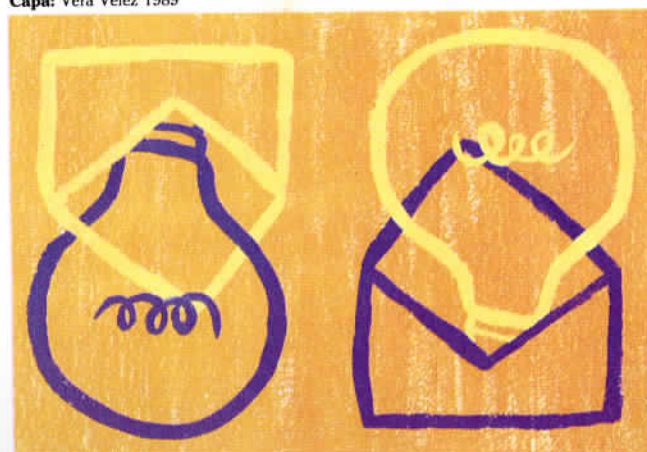
Distribuição
CTT

Tiragem
11 000 exemplares

Periodicidade
Bimestral

Registo
113304/88 ISSN: 0871 — 195X

Capa: Vera Velez 1989



Índice

6



No INESC, o computador é visto de uma nova maneira, descomplexada e pronta para comunicar.

13

Universidade Aberta é um País que aprende.

16

A Lei de Bases das Telecomunicações vista pelo Secretário de Estado dos Transportes Exteriores e Comunicações, Correia de Matos.

18



«A arte é um dom de quem cria», como dizia o poeta. A tecnologia avançada também.

30



A nova Comunicação Social tem uma tecnologia moderna a servi-la.

42



Na Alemanha Federal está à vista um futuro europeu das telecomunicações.

50

As estações postais em época de assumirem outro funcionamento.

52



O sistema digital chegou à terra de Vasco Fernandes: Viseu. A outra face do interior de Portugal contacta de outra forma com o resto do Planeta.

61



Na África de língua portuguesa estamos a dar uma ajuda a velhos amigos.

62

Quinhentos anos de comunicações saem do Forum Picoas para Porto, Faro, e Coimbra. É a exposição.

64



Quem não vai ao museu recebe Arte em casa. O telefax ajuda, a preto e branco.



- 6 Meios Informáticos no Ensino — Racionalização, Valorização, Actualização. Minerva, um programa que promove novas tecnologias no ensino.

- 12 Novas Atitudes, Outra Europa: como será coordenado o desenvolvimento do sector das telecomunicações na Europa comunitária de 1992?



- 16 A maior indústria mundial no fim deste milénio: turismo. A indústria das férias em *dossier*.

- 28 Máquinas de Pagamento Automático: a proliferação do dinheiro de plástico. Algumas incompatibilidades entre os sistemas adoptados em diferentes países colocam diversos problemas para uma utilização generalizada do tal «cartãozinho» por essa Europa fora.



- 32 No centro da Europa, os franceses apostam nas telecomunicações. A HERMES foi ver.



- 42 Na solidão da planície alentejana encontra-se uma cidade-museu. Évora. A digitalização está a chegar ao Alto Alentejo.



- 50 O Express Mail assegura a nova dinâmica do mundo moderno.

- 52 Como assegurar a protecção de dados? Tem a legislação acompanhado a evolução tecnológica e científica? Algumas questões levantadas a partir de um estudo elaborado sobre a situação neste domínio em alguns países.



- 56 Paris. Transformaram uma estação ferroviária num centro de cultura. É o Museu d'Orsay.

- 58 O poder político-económico e militar ao longo dos séculos: uma leitura de Paul Kennedy. A HERMES apresenta um *best-seller* internacional



- 60 Tinguely: o génio das máquinas expõe no Centro Georges Pompidou.



6 Na Europa Comunitária, os Serviços Financeiros Postais possuem um estatuto que lhes permite funcionar quase como um autêntico banco. Em Portugal, tudo indica que os CTT vão entrar no mercado financeiro em termos de igualdade com os restantes operadores.

14 O novo presidente do Conselho de Administração dos TLP, Eng. João de Mello Franco, aborda questões actuais relacionadas com a Empresa que agora dirige.



20 Nove ilhas formam um arquipélago em pleno Atlântico. É aqui que respira o centro do Planeta. São os Açores em *dossier*.



30 A HERMES viajou desta vez até Espanha, onde em 1992 se realizam grandes acontecimentos que concentrarão as atenções da opinião pública mundial. Para tal, inova no domínio das telecomunicações.

40 Os arquivos históricos são os fiéis depositários de memórias do passado. O Prof. José Mattoso defende a existência de um Arquivo Central de Empresas. Para fazer do passado presente.



42 Reflecte a cor do céu, permite o comércio e o cabo submarino. É um *dossier* sobre o Mar, esse soberano.



50 A pesquisa apresenta actualmente tendência para se concentrar em alguns locais. São os vales da ciência, que acolhem inúmeros centros de pesquisa e investigação tecnológica.

56 Um templo cultural vai ser completamente reestruturado. É South Bank Centre, em Londres, eterna capital mundial da cultura instituída e *underground*.



58 A história pode salvaguardar-se. O Instituto Português do Património Cultural sabe como fazê-lo.



62 Em Barcelona perpetua-se a tradição grega. São os próximos Jogos Olímpicos. O mundo das telecomunicações também vai competir.



HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

- 6 Genebra acolheu a ITU-COM'89, onde se realizou o I Simpósio Mundial e a I Exposição Mundial dos Meios Electrónicos. Um ponto de afluência de inúmeros especialistas e técnicos para verem expostas as comunicações do mundo moderno.



- 12 Primeiro foi o fascínio pela capacidade de utilizar o espaço para responder às mais recentes necessidades e interesses da actualidade. Os satélites em análise.



- 16 O Secretário de Estado do Comércio Externo, Dr. Miguel Horta e Costa, numa conversa com a HERMES sobre os desafios comerciais do País.

Índice

3



CDI
reg. 1181 PP/001
cat. AB 3



- 20 Braga em *dossier*. Uma cidade que espelha a opulência das zonas mais a norte de Portugal. As telecomunicações ligam esta terra de celtas a todo o mundo.

- 26 Meios para comunicar: como será homogeneizado o espaço europeu de telecomunicações em 1992?



- 30 Hergé levou a todo o mundo um comerciante português, que de alma e coração se entregava à venda de tudo e mais alguma coisa. O senhor Oliveira da Figueira dos álbuns do Tintin. Hoje, serão os grandes supermercados que substituem o apelo da argumentação?

- 34 A HERMES viajou a Inglaterra, onde o sector das telecomunicações está em constante evolução. Aqui, satisfazer os clientes constitui um forte lema e uma boa prática.



- 44 O Design tem uma importância crescente na indústria das comunicações. A estética abraça o mundo da alta tecnologia. São produtos de vanguarda.

- 48 Decorre já uma autêntica revolução nas formas de trabalhar. Novas formas de comunicação vão alterar o quotidiano do futuro, seja do gestor seja do empregado.



- 56 Com os mais recentes avanços na indústria das telecomunicações as comunicações pessoais móveis atingiram um elevado nível de expansão. Agora, em Inglaterra apareceu o telepoint. Um telefone sem fios para efectuar ligações de qualquer lugar.

HERMES

REVISTA PORTUGUESA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Índice

3



CDI

reg. 1181PP/CDI

col. A 0 3



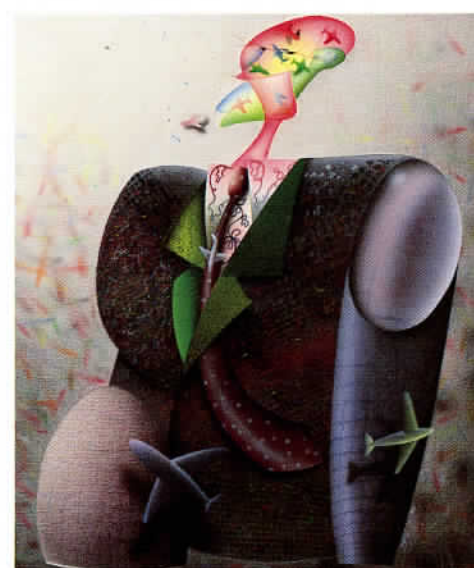
10 Um depoimento do Presidente Mário Soares à edição de aniversário da HERMES, que contém a tradição de um povo que sempre soube comunicar.

12 A tomada de posse do novo Conselho de Administração dos CTT, numa altura em que a legislação enquadra o progresso. Um acto em que se definiram prioridades e se apontaram perspectivas.



20 Redescobrir o Japão é o objectivo da HERMES com este dossier, numa altura em que os nipónicos exibem um modelo de sabedoria: o investimento no estrangeiro.

30 A liderança do milénio que o ano 2000 inicia decide-se neste momento. Se antes o líder se seguia sem discussão, hoje encarna um processo cada vez mais complexo. A edição de aniversário apresenta um tema pertinente, consciente da sua importância.



64 Nesta edição a HERMES foi à Finlândia onde deparou com o sorriso confiante dos finlandeses, que cada vez mais apostam nas comunicações.



82 Akseli Gallen-Kallela foi um pintor que deixou um vasto trabalho, produzido com os mais diversos materiais.

84 Um curto glossário reúne momentos e conceitos importantes na definição da nossa era como a das comunicações.



100 Na Região Autónoma da Madeira os CTT são pioneiros na oferta de novos serviços aos ilhéus. A sua localização geo-estratégica no Atlântico obriga ao desenvolvimento de novos atractivos.

104 Foi no Egipto que a invenção da escrita foi acompanhada pela transmissão de mensagens. Três mil anos antes da era da comunicação, os papiros serviram os mais diversos domínios, e deixaram a história por contar.



110 À passagem dos 150 anos de fotografia, a HERMES visitou o primeiro estúdio existente em Portugal, a casa de Carlos Relvas.



- 6 Os Britânicos inauguraram já a actividade bancária dos anos 90. O First Direct, um número de telefone feito banco, vem substituir a difusão de sedes, delegações e agências que até agora integravam as mais diferentes instituições bancárias.



- 16 A Guarda, no alto dos seus monumentos, participa também da dinâmica crescente da comunicação, que hoje aproxima todas as cidades.

- 24 Um grande objectivo norteia a acção do Instituto das Comunicações de Portugal: promover as comunicações no nosso país, dentro de um contexto internacional. Uma definição do seu Administrador, Dr. Robalo de Almeida.

Índice

3



CDI
reg. 1181PP/COI
cota ABφ3



- 28 Na Europa Central, encarada como um todo, as comunicações necessitam de um desenvolvimento. Os correios e telecomunicações da Áustria e Hungria preparam as suas respostas às mais modernas necessidades.

- 38 Reforçar a complementaridade da acção dos TLP, dos CTT e da Marconi constitui uma das várias tarefas da próxima década, como referiu o Presidente do Conselho de Administração da CPRM, Dr. Sequeira Braga, em entrevista à HERMES. Definir prioridades e tarefas neste final de século.



- 42 A telefonia rural vai encurtar as distâncias que separam os campos das cidades, unindo-os pelas telecomunicações. Um dossier.

- 54 O principal responsável pela Direcção dos Serviços de Filatelia dos CTT, Dr. Leiria Viegas considera que na década de 90 a filatelia tradicional será substituída por uma forma de coleccionar mais liberta, que deixará de obedecer aos padrões rígidos da filatelia tradicional.



- 56 O *keep smiling* do Snoopy ilustra bem este lançamento do Post Office. Sorrisos famosos em selos. Da Gioconda ao Stan Laurel, do Bucha e Estica. A boa disposição de quem envia e recebe mensagens pelo correio.



- 60 «A Grã-Bretanha saúda a Hungria». O subtítulo da Magyarok em Londres, no Barbican Centre. A maior exposição de arte e cultura húngara realizada desde há 80 anos. Mais um sinal de mudança.

- 64 O Zé Povinho é uma figura que não necessita de apresentações junto dos portugueses, que ele tão bem simboliza. Uma visita à linguagem do riso, o humor, que Raphael Bordallo Pinheiro utilizava de forma exímia.